



Universidade Federal de Goiás – UFG
Instituto Federal de Goiás – IFG
Secretaria Municipal de Educação – SME
Escola Municipal Joel Marcelino de Oliveira
PROEJA-FIC/PRONATEC

Planejamento Pedagógico/Estudo

Orientador Formador – RAFAEL VIEIRA DE ARAÚJO

Goiânia, 26 de agosto de 2013

Textos propostos no planejamento do dia 14 de agosto de 2013

- FRIGOTTO, Gaudêncio. **Trabalho**. In: Dicionário da Educação Profissional em Saúde. Todos os direitos reservados. Fundação Oswaldo Cruz. Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio. - Manguinhos - Rio de Janeiro – RJ.
- CIAVATTA, Maria. **Trabalho como Princípio Educativo**. In: Dicionário da Educação Profissional em Saúde. Todos os direitos reservados. Fundação Oswaldo Cruz. Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio. - Manguinhos - Rio de Janeiro – RJ.
- RAMOS, Marise Nogueira. **Currículo Integrado**. In: Dicionário da Educação Profissional em Saúde. Todos os direitos reservados. Fundação Oswaldo Cruz. Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio. - Manguinhos - Rio de Janeiro – RJ.

Perguntas para orientar o debate

- Conforme Ciavatta (2009, p. 2) se o trabalho pode ser alienante e embrutecedor, como pode ser princípio educativo, humanizador, de formação humana?
- No campo da saúde, como na educação, o que é um direito torna-se mercadoria, uma atividade como outra qualquer sujeita ao mercado?

Trabalho

Gaudêncio Frigotto

- O trabalho é um processo entre o homem e a natureza, um processo em que o homem, por sua própria ação, medeia, regula e controla seu metabolismo com a Natureza.
- Segundo Ramos (2009, p.1) “ O trabalho é o princípio educativo no sentido ontológico, pelo qual ele é compreendido como práxis humana e a forma pela qual o homem produz sua própria existência na relação com a natureza e com os outros homens.
- Ao atuar, por meio desse movimento, sobre a natureza externa a ele e ao modificá-la, ele modifica, ao mesmo tempo, sua própria natureza. (FRIGOTTO, 2009, p.1 *apud* Marx, 1983, p.149).
- Conforme Ciavatta (2009, p. 4 *apud* Frigotto, 1989, p.4) “ Nas relações de trabalho onde o sujeito é o capital e o homem é o objeto a ser consumido, usado, constrói-se uma relação educativa negativa, uma relação de submissão e alienação, nega-se a possibilidade de um crescimento integral”.

Trabalho na contemporaneidade

- Criou-se, de um lado, em escala minoritária, o trabalhador “polivalente e multifuncional” da era informacional, capaz de operar máquinas com controle numérico e de, por vezes, exercitar com mais intensidade sua dimensão mais “ intelectual. E, de outro lado, há uma massa de trabalhadores precarizados, sem qualificação, que hoje está presenciando as formas de part-time, emprego temporário, parcial, precarizado, ou mesmo vivenciando o desemprego estrutural. (ANTUNES, 2005, p.32).

Trabalho vivo e Trabalho morto

- Com a conversão do trabalho vivo em trabalho morto, a partir do momento em que, pelo desenvolvimento dos softwares, a máquina informacional passa a desempenhar atividades próprias da inteligência humana, o que se pode presenciar é aquilo que Lojkin denominou objetivação das atividades cerebrais junta à maquinaria, transferência do saber intelectual e cognitivo da classe trabalhadora para a maquinaria informatizada. Acentua a transformação de trabalho vivo em trabalho morto.

Trabalho e Tecnologia

- De acordo com Antunes (2005, p. 14) enorme impacto das profundas mutações tecnológicas, não pode eliminar cabalmente o trabalho vivo do processo de mercadorias. Ele pode incrementar o trabalho morto corporificado no maquinário tecnocientífico, aumentando desse modo a produtividade do trabalho.

Trabalho concepção ontológica ou ontocriativa

- Segundo Kosik (1986, p.180) “ é um processo que permeia todo o ser do homem e constitui a sua especificidade”.
- Responde às necessidades de sua vida intelectual, cultural, social, estética, simbólica, lúdica e afetiva.

Sentido de Propriedade

- No seu sentido ontológico, é o direito do ser humano, em relação e acordo solidário com outros seres humanos, de apropriar-se, transformar-se, criar e recriar pelo trabalho – mediado pelo conhecimento, ciência e tecnologia - a natureza para produzir e reproduzir a sua existência em todas as dimensões.
- Não pode ser confundida com a propriedade privada capitalista. Que é um capital utilizado para incorporar trabalhadores assalariados que produzam para quem tem este capital.

Essência do Trabalho e o Capital

- O trabalho na sua essência e generalidade ontocriativa (Lukacs, 1978), não pode ser confundido com as formas históricas que o trabalho assume – trabalho servil, escravo e assalariado.
- O Capital compra o tempo de trabalho dos trabalhadores de uma igualdade e liberdade formal e aparente.
- Processo de alienação – vale dizer, uma apropriação indevida, um roubo legalizado. (FRIGOTTO, p. 3).

MUNDO DO TRABALHO E MERCADO DE TRABALHO

- Existe uma diferenciação entre mundo do trabalho e mercado de trabalho como sugere Carneiro (2010) quando explica que o primeiro constitui o campo de construção e realização da cidadania humana ao passo que “o segundo é lugar da empregabilidade, dos postos fixos de ocupação e, portanto, da profissionalidade” distingue mundo de trabalho de mercado de trabalho” (CARNEIRO, 2010, p.40). Embora antagônicos, esses conceitos se completam em uma visão unificadora de desenvolvimento e formação.

Termos para pesquisa

- Capital;
- Mercadoria;
- Alienação;
- Produção;
- Estranhamento;
- Salário
- Dimensão de força de trabalho;
- Mais-valia;
- Trabalho objetivado (trabalho vivo do trabalhador transformado em trabalho morto).
- Qualidade total;

Trabalho como Princípio Educativo

- Conforme Frigotto (2009, p.2) o trabalho como princípio educativo, então, não é, primeiro e sobretudo, uma técnica didática ou metodológica no processo de aprendizagem, mas um princípio ético-político.
- Ciavatta (2009, p. 1) afirma o caráter formativo do trabalho e da educação como ação humanizadora por meio do desenvolvimento de todas as potencialidades do ser humano.

Educação Politécnica

- Século XX: início do referido século experiência socialista, introduzindo a educação politécnica com o objetivo de formação humana em todos os seus aspectos, físico, mental, intelectual, prático, laboral, estético, político, combinando estudo e trabalho.
- Gramsci (1981) propõe a escola unitária que se expressaria na unidade entre instrução e trabalho, na formação de homens capazes de produzir, mas também de serem dirigentes, governantes. Para isso, seria necessário tanto o conhecimento das leis da natureza como das humanidades e da ordem legal que regula a vida em sociedade.

Mercado de Trabalho Empregabilidade

- Educação com fins assistencialistas, moralizantes.
- GOVERNO DE GETÚLIO VARGAS (1943)
- Preparar para o trabalho nas fábricas.
- Exemplo: Iniciativa do Sistema Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai);
- Tecnicismo;
- Adoção do instrumentalismo – Escolas Técnicas Federais

Mundo do Trabalho Educação Politécnica

- Trabalho como princípio educativo;
- Crítica histórico-social do trabalho no sistema capitalista;
- Formação integrada;
- Currículo integrado;
- Trabalho produtivo e os direitos do trabalho;
- O trabalho como atividade ontocriativa;
- Conhecimento científico-tecnológico;

Educação no sistema S e Educação Politécnica

Currículo Integrado

- A proposta de ‘ currículo integrado’, na perspectiva da formação politécnica e omnilateral dos trabalhadores incorpora essas análises e busca definir as finalidades que as aprendizagens escolares devem possibilitar à classe trabalhadora a compreensão da realidade além de sua aparência e, assim, o desenvolvimento de condições para transformá-la em benefício das suas necessidades de classe.

Trabalho cheio de sentido

- Conforme Antunes (2005, p.65) Se o trabalho se torna dotado de sentido, será também (e decisivamente) por meio da arte, da poesia, da pintura, da literatura, da música, do tempo livre, do ócio, que o ser social poderá humanizar-se e emancipar-se em seu sentido mais profundo.

P.P.P da EAJA e Trabalho

- Embora a proposta deixe clara a concepção de trabalho, não incorpora esta categoria nos princípios e eixos e nem explicita uma formação que contribua para enfrentar a dicotomia histórica trabalho/educação. Nesta perspectiva, apenas delimitar, no referencial teórico da proposta, o sentido do trabalho, torna-se uma certa superficialidade e não contribui para que, de fato, a categoria trabalho faça parte da prática pedagógica cotidiana. (COSTA, 2008).

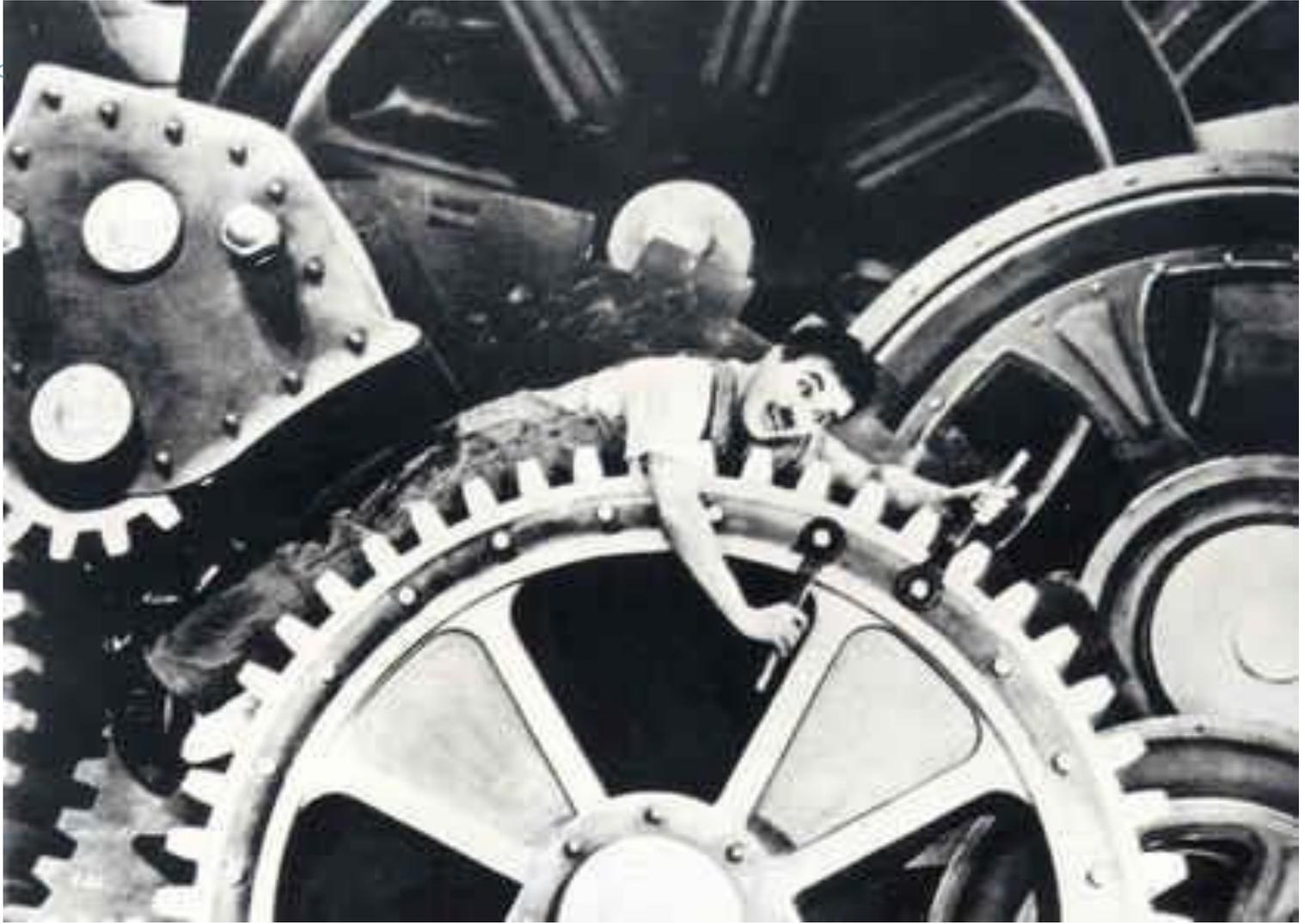
EAJA, TRABALHO E PRÁTICA PEDAGÓGICA

- Ao analisar a P.P.P (2010-2013) depois de reescrita e aprovada pelo Conselho Municipal de Educação de Goiânia, constatam-se as problemáticas retromencionadas. Conforme Gomes, Costa e Santos (2005) ora um distanciamento, ora uma aproximação entre os aportes teóricos da proposta de EAJA da SME e as ações implementadas. Observam a existência de uma escola pautada bem mais em ações pedagógicas direcionadas para o aluno, diferentemente, de ações pedagógicas construídas com o educando e capazes, portanto, de levá-lo a alargar a sua tomada de consciência frente ao mundo em que está inserido para que possa, unindo-se a outros, transformá-lo.

PROEJA-FIC/PRONATEC: Perspectivas de transformação pedagógica

Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Jovens e Adultos, na Formação Inicial e Continuada com Ensino Fundamental (PROEJA-FIC/PRONATEC)

- O PROEJA tem como perspectiva a proposta de integração da educação profissional à educação básica buscando a superação da dualidade trabalho manual e intelectual, assumindo o trabalho na sua perspectiva criadora e não alienante.











Educação

A educação é considerada atividade humana.

- “A educação aparece sempre que surgem formas sociais de condução e controle da aventura de ensinar-e-aprender. O ensino formal é o momento em que a educação se sujeita à pedagogia (a teoria da educação); cria situações próprias para o seu exercício, produz os seus métodos, estabelece suas regras e tempos, e constitui executores especializados. É quando aparecem **a escola, o aluno e o professor**” (BRANDÃO, p.26) .

Eixo Temático

- ...as ações pedagógicas a serem implementadas e desenvolvidas na escola devem tomar a avaliação diagnóstica como ponto de partida.
- Portanto é imprescindível demarcar a discussão do currículo integrado, pois está é a concepção que deverá permear e ressignificar o caminho da metodologia denominada eixo temático. Ele é a ideia principal, composta pelo tema/assunto, advindo do diagnóstico da realidade sócio-política, econômica, histórico-cultural dos educandos, que norteará os subtemas dele decorrentes a serem trabalhados, bem como a definição dos conteúdos significativos a serem desenvolvidos no processo ensino-aprendizagem, articulados organicamente.

➔ A partir do eixo temático (tema da realidade concreta), compõe-se uma rede de subtemas e conteúdos abrangidos pelo assunto principal, não dando espaço para a divagação para temas alheios, e compondo uma totalidade orgânica do trabalho a ser desenvolvido.

O trabalho com eixos temáticos difere dos temas geradores, por serem temas advindos da realidade dos educandos que não se configurem **necessariamente problemas** da realidade concreta, ou seja, são temas de interesse e necessidade dos educandos, levantados com eles, na escuta diagnóstica da realidade social, que estejam coerentes com os eixos norteadores – IDENTIDADE, CIDADANIA, TRABALHO E CULTURA – da proposta político-pedagógica.

→ O trabalho com **eixo temático** permite o romper com conteúdos já estabelecidos, possibilita também criar condições para superação da passividade diante dos conhecimentos historicamente acumulados. A organização e seleção dos conteúdos a partir do eixo temático desconstrói o saber definido, pronto acabado e permite ao educando e educador a atitude de reflexão, pesquisa e curiosidade epistemológica, proposta por Freire(2008)

Modelo de planejamento trimestral da EAJA

Tempo formativo: _____ Eixo: _____

Período: 16/05/2013 a ____ / ____ / ____ Professores envolvidos: _____

Eixo temático	Problematização	Tema	Situação desejada (sub-temas)	Conhecimentos específicos das áreas
Conhecimento originário da prática social. Fio condutor do processo de aprendizagem.	Levantamento das questões sociais, políticas, econômicas, culturais e religiosas que envolvem os Eixos Temáticos, considerando as suas potencialidades e dificuldades na busca de superação pelo(a) educando(a) da visão ingênua por uma visão crítica, capaz de transformar o contexto vivido.	Recorte do eixo temático possibilitando a leitura crítica e a intervenção na realidade vivenciada	Seleção de situações que expressem os conhecimentos a serem trabalhados para desvelar fatos e contradições implícitos à realidade e ao eixo temático.	Conhecimentos históricos organizados e sistematizados que contribuam para a leitura crítica do eixo temático. Obs.: Tomar como referencia os conteúdos indicados na proposta curricular da EJA apresentada pelo MEC e a P.P.P da EAJA

Modelo de planejamento semanal da EJA

Eixo temático: _____ Período: ____ / ____ / ____ a ____ / ____ / ____

Professores envolvidos: _____

Situação desejada (sub-temas)	Objetivo específico	Conhecimentos específicos das áreas	Metodologia/ atividade	Acompanhamento do percurso
Recorte do subtema selecionado a partir das condições objetivas da vida dos educandos.	Definição de ação clara e possível que garanta a intencionalidade da aprendizagem proposta pelo eixo temático.	Seleção dos conhecimentos que colaborem para a compreensão crítica dos fatos e contradições presentes no tema em estudo. Questionamento: Quais conteúdos do seu componente disciplinar poderão contribuir para responder às questões postas eixo/subtema?	Organização do processo da aprendizagem, através das aulas orientadas pelos princípios metodológicos do diálogo e da problematização, transformando as técnicas de ensino em instrumentos desveladores da realidade em estudo.	Acompanhamento da aprendizagem com base no estudo dos conteúdos do eixo temático e das áreas disciplinares tomando por base os princípios e indicadores referendados pela concepção do projeto de EJA.

Modelo de planejamento bimestral da EJA

Eixo: Trabalho e sociedade

Eixo temático	Problematização	Tema	Situação desejada (subtemas)	Conhecimentos específicos das áreas
Trabalho e sociedade	<p>Você reconhece o seu trabalho como importante para a sociedade?</p> <p>A remuneração salarial é satisfatória para subsistência do trabalhador?</p> <p>Para aqueles que trabalham como se dá a relação patrão empregado?</p> <p>Qual a incidência de trabalho informal em sua cidade?</p>	Relações de poder no mundo do trabalho	<ul style="list-style-type: none">-O trabalho escravo e exploração infantil;-Oferta de trabalho no mercado-Legislação trabalhista e o trabalho doméstico;-Crise econômica na sociedade capitalista.	<p>Língua Portuguesa: levantamento do vocabulário; uso do dicionário; leitura de imagens; ortografia; produção textual; dramatizações; gêneros textuais.</p> <p>Matemática: dados estatísticos; construção de gráficos; operações fundamentais, porcentagem; situações-problema.</p> <p>Estudos na natureza: doenças adquiridas no trabalho, corpo humano, sistema nervoso.</p> <p>Estudos da sociedade: Regiões brasileiras; exploração demográfica; a organização do espaço brasileiro.</p>

Modelo de planejamento semanal da EJA

Eixo temático: _____ Período: ____/____/____ a ____/____/____

Professores envolvidos: Port./ Mat./Ciên./Geog. Hist.

Situação desejada (subtemas)	Objetivo específico	Conhecimentos específicos das áreas	Metodologia/ atividade	Acompanhamento do percurso
1. O trabalho escravo e exploração infantil.	1. Perceber as diversas situações presentes no cotidiano em que pessoas são exploradas nas relações de trabalho sendo desrespeitadas em sua dignidade humana.	Língua Portuguesa: levantamento do vocabulário; leitura de imagens; gêneros textuais. Matemática: dados estatísticos; construção de gráficos; operações fundamentais. Estudos na natureza: Corpo humano. Estudos da sociedade: Regiões brasileiras;	Leitura de textos; análise de gravuras e recortes de jornais e revistas; Comentário de filme; Interpretação de músicas regionais; Pesquisa em jornais e revistas (gráficos e tabelas); Elaboração de gráficos por regiões brasileiras	Avaliar a participação dos alunos nas atividades propostas; Observar desempenho por área e conteúdo disciplinar; Produção de relatório de aprendizagem (auto-avaliação)

Escola Municipal Joel Marcelino de Oliveira

Eixo Temático: ?

ou

Projeto de Ensino e Aprendizagem?

1º Subtema: Identidade, cidadania, ética e mundo do trabalho.

2º Subtema: Empregabilidade, empreendedorismo e mundo do trabalho.

3º Subtema: Segurança, saúde e mundo do trabalho.

4º Subtema: Sustentabilidade, cultura e mundo do trabalho.

5º Subtema: As tecnologias e mercado de trabalho.

Referências :

CIAVATTA, Maria. Arquivos da memória do Trabalho e da Educação e a Forma Integrada.

COSTA, Cláudia B.; RODRIGUES, Maria Emília de C., Formação dos educadores formadores do Proeja-Fic/Pronatec. Goiânia, 2013.

GOIÂNIA, Secretaria Municipal de Educação. Proposta Pedagógica para o Ensino Fundamental de Adolescentes Jovens e Adultos da Rede Municipal de Educação de Goiânia. Goiânia, 2010-2013.

RAMOS, Marise. Concepção de Ensino Médio Integrado. Belém, 2008.

<http://forumeja.org.br/go/node/1446>